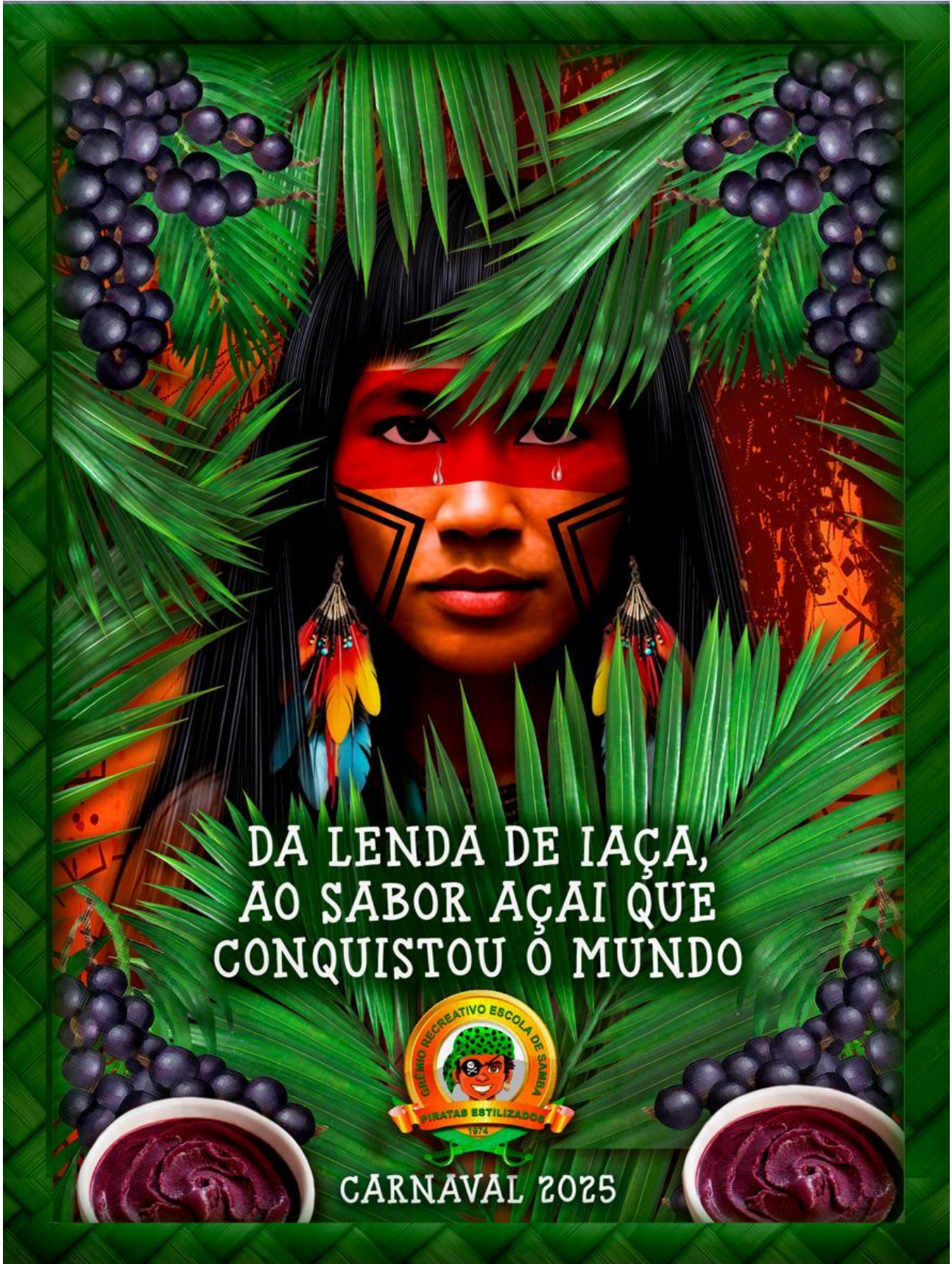




DA LENDA DE IAÇA,
AO SABOR AÇAÍ QUE
CONQUISTOU O MUNDO



CARNAVAL 2025



PROJETO DE DESFILE

2

GRÊMIO RECREATIVO ESCOLA DE SAMBA PIRATAS ESTILIZADOS

2025

A - HISTÓRICO DA AGREMIÇÃO:

O Grêmio Recreativo Escola de Samba Piratas Estilizados (G.R.E.S.P.E) foi fundado no dia 05 de janeiro de 1974, no bairro do Laguinho. Seu surgimento foi como Bloco Carnavalesco e logo após sua criação tornou-se campeão de todos os desfiles até o ano de 1979. De 1980 a 1987, o G.R.E.S.P.E passa a competir no recém-criado Segundo Grupo, onde conquistou 07 (sete) dos oito (08) títulos disputados.

Consagrou-se campeã no ano de 1996, com o enredo “RISOS E LÁGRIMAS NO PALCO DA ILUSÃO”, último carnaval realizado na Avenida FAB, a data da fundação é de 5 de janeiro de 1974, em resultado do encontro desses anseios e no dia citado, aconteceu de uma reunião na sede dos escoteiros Veiga Cabral (Av: Eliezer Levir- laguinho), com o estímulo do “grande” chefe Humberto, em registro estiveram nessa reunião: Augusto, Celi Del Castilho (primeira presidente), Carlos Preto, Babalão, Carminha Toste, professor Mozart (escoteiro chefe, professor de referência do bairro), Graça Lobato, Consolação, Zeca Cangaceiro, Pedro Ramos (irmão de Neck e tocador de repique), Rita, Mario Correa e muitos outros que igualmente merece a referência.

O nome foi dado pela presidente, que já o utilizava no bloco de carnaval de salão nos clubes da cidade de Macapá. Seu símbolo, um menino pirata onde se criou o senso comum de Piratinhas, nas cores: verde, laranja, preto, amarelo e branco, com o tempo as cores preto e laranja viraram as cores de maiores destaques na agremiação.

O G.R.E.S.P.E tem uma trajetória marcada pelo estilo irreverente e inovador, que a atual diretoria pretende resgatar juntamente com a comunidade para conquistar seu primeiro título da Era do Sambódromo.

Por ser uma agremiação com estilo irreverente e com espírito jovial, Piratas Estilizados sempre caracterizou seu carnaval pela ousadia e inovação. O G.R.E.S.P.E foi a primeira escola de samba a trazer uma Comissão de Frente somente com mulheres, também foi a primeira escola a levar para avenida um violão de sete cordas no naipe musical.

Nos últimos anos, a agremiação passou a desenvolver ações no campo social por meio de projetos sociais voltados para crianças, adolescentes e jovens da comunidade dos bairros Laguinho, Jesus de Nazaré, Pacoval e Perpétuo Socorro que vivem em situação de vulnerabilidade. Podemos citar como exemplo os projetos Ritmistas do Amanhã e Passistas Show, ambos iniciados em fevereiro 2016.

Em seu estatuto social rege o seguinte texto:

O GRÊMIO RECREATIVO ESCOLA DE SAMBA PIRATAS ESTILIZADOS (também denominado ESTILIZADOS ou pela sigla GRESPE), fundado em 5 de janeiro de 1974, com sede e foro nessa cidade de Macapá, capital do Estado do Amapá, na Padre Manoel da Nóbrega, N° 223, bairro do Laguinho, pessoa jurídica de direito privado, sob forma de associação civil, sem fins econômicos ou lucrativos, de utilidade pública, sem cunho político ou partidário, com a finalidade de atender a todos que a ela se dirigirem, independente de classe social, nacionalidade, sexo, raça, cor ou crença religiosa, com duração por tempo

indeterminado, inspirada e fundamentada em princípios democráticos, e regendo-se por esse Estatuto Social, pelo Código Civil Brasileiro e pelas deliberações de seus Órgãos.

O GRÊMIO RECREATIVO ESCOLA DE SAMBA PIRATAS ESTILIZADOS, têm por finalidades:

- Difundir e incentivar a cultura amapaense, no País, e em especial na região norte, e no exterior através de seus sambas, do desfile da escola de samba e de seus shows e apresentações;
- Contribuir para a evolução sociocultural de sua comunidade através da promoção de atividades assistenciais, culturais, recreativas e esportivas, instrumentos de formação e criação de valores, de inclusão social e educacional, de responsabilidade social e ambiental e de promoção dos valores morais e éticos;
- Cooperar com o Poder Público e com as entidades representativas de classe às quais estiver filiado;
- Proporcionar a integração e a satisfação de seus componentes, torcedores e simpatizantes;
- Zelar pela democracia e pelas liberdades essenciais, sem distinção social, política, de sexo, de raça, de cor, de nacionalidade ou de religião.

B- ENREDO:

DA LENDA DE IAÇA AO SABOR AÇAÍ QUE CONQUISTOU O MUNDO.

JUSTIFICATIVA DO ENREDO

“Da Lenda de Iaçá ao sabor Açaí que conquistou o Mundo”. Com esse enredo a Piratas Estilizados vem para o Carnaval 2025, contar um pouco sobre essa fruta tão preciosa em nossa região amazônica, desde a origem lendária, que foi quando uma aldeia na região amazônica passou por estiagem, e seu povo cobrou uma providencia do poderoso cacique, onde ordenou o sacrifício a todas as crianças nascidas a partir daquele dia, como uma forma de estancar o crescimento populacional e manter o mínimo de alimento ao seu povo.

Por ironia do destino sua filha engravida, e logo teve sua filha (neta do cacique) sacrificada, no desespero de uma mãe passou dias chorando em sua oca por intervenção de Tupã, até que um dia escutou um choro de criança vindo da floresta, logo correu atrás na esperança de ter novamente seu bebê, ali viu uma criança chorando nos pés de uma palmeira, logo abraçou a tal árvore e a criança foi sumindo e a índia IAÇA sentiu sua filha no abraço, ali ficando chorando abraçada até a morte.

Fazendo com que seu pai Itaki (cacique) sentisse sua falta, ordenando que todos fossem em busca de sua filha, até que foi achada, morta abraçada em uma palmeira, com seu olhar voltados a “copa” de uma palmeira, na chegada de seu pai logo reparou que Iaçá estava morta, porem com olhares firmes aos frutos no topo da palmeira, foi então que ITAKI mandou que retirasse os cachos para fazer o alimento de seu povo.

E como uma homenagem a sua filha que tanto chorou pedindo a Tupã, o cacique deu o nome de AÇAÍ ao alimento que virou fartura para seu povo, se tornando o principal alimento dos ribeirinhos, se transformando em fonte de renda, inspiração para poetas e compositores, até chegar em seu processo evolutivo pelo qual a fruta passou.

O Açaí foi alvo de inúmeras pesquisas onde foram encontradas propriedades nutricionais extremamente benéficas à nossa saúde, e atualmente é consumida das mais variadas formas em todo Brasil e atravessando fronteiras hoje é também muito conhecida e consumida em todo o mundo, e como toda história tem um começo a nossa não é diferente e a gente começa a falar do Açaí pela lenda que deu origem ao seu nome, a Lenda de Iacá.

SINOPSE DO ENREDO

Onde nasce o açaí?

Podemos dizer que em uma história misturada com misticidade, surge na aldeia **Tupinambá**, no meio da Amazônia, em terras paraenses, no norte do Brasil...

Uma aldeia, passava por uma estiagem e seca severa, onde sem comida os indígenas cobravam uma atitude de seu **CACIQUE**, sem saber o que fazer para salvar seu povo da fome, **ITAKÍ** toma uma decisão radical.

Com a intenção de ter um controle populacional, determina que todas as crianças nascidas a partir daquele dia seriam **SACRIFICADAS**, afim de estancar mais a fome de seu povo, só não sabia que sua filha mais nova a **IAÇA** esperava uma criança, e logo sua neta sofreria o mesmo destino cruel das outras crianças.

Assim sendo o futuro prometido, assim foi o futuro de sua neta...

laça, sem acreditar e aceitar, chorou inconsolavelmente pela perda de sua filha, chorando todos os dias clamando a **TUPÃ**, que é o Deus soberano que acabasse com a fome de seu povo para que nenhuma mãe sofresse sua dor, até que um dia em noite de lua cheia, laça ouve um choro de criança e já imaginou seu bebe pedindo ajuda.

Ao sair de sua oca, laça olhou para todos os lados e não achava nada, não sabia de onde vinha o choro, a lua cheia ajudava a procura da jovem índia a procura de sua filha, onde em meio ao nada, avistou a imagem de uma criança feliz e sorridente, logo correu em busca de abraçar sua filha, um abraço que durou segundos...

Ao laça abraçar a criança ela foi sumindo e surgindo uma palmeira, comprida e com folhas alegres a se mexerem com a brisa do vento, a índia abraçada e ajoelhada no pé da palmeira, ainda ficava a procurar sua filha, quando olhou para o alto viu um cacho com frutos, e chorando copiosamente ali ficou.

No outro dia, o cacique Itakí ordenou que todos da aldeia saíssem em busca da jovem desaparecida, foi quando os indígenas encontraram laça morta, abraçada em uma palmeira desconhecida, no seu rosto um sorriso radiante em direção ao topo da palmeira, onde o Cacique avistou umas frutinhas, e logo percebeu uma viagem transcendental de sua filha, neta e Tupã.

Extraíndo-se as frutas e logo se fez um vinho, onde Itakí percebeu o valor nutritivo da fruta, tornando-se a principal fonte de alimento da aldeia, eliminando assim a fome e fazendo com que o cacique revogasse sua ordem de sacrifício das crianças imediatamente, e como gratidão ao alimento sagrado, decidiu homenagear sua filha laça como forma de agradecimento pela graça recebida, o Cacique Itakí batizou as frutinhas como AÇAÍ, que é o nome de sua filha de trás para frente.

“Um **sabor Açaí**, que se expandiu por toda a Amazônia, alimentando mesas de muitos que não tinham nada, seja açaí ou Jussara, mas seja o fruto marajoara...”

O Açaí é tão importante que é exaltado em poesias e canções, em uma delas o sabor Açaí de autoria de Nilson Chaves e Joãozinho Gomes, um verso chama atenção quando diz

“Tens o dom de seres muito onde muitos não tem nada” uma fruta tão sagrada e preciosa o Açaí tem lugar garantido nas mesas das populações do Norte daqueles que as vezes só tem o fruto como alimento

Um sabor que o nortista tem orgulho em tê-lo em suas mesas, seja doce ou azedo, com farinha ou sem, como sobremesa ou seja, ele a refeição principal, comprado em qualquer esquina que tenha uma bandeirinha, trazendo uma das primeiras formas de empreendedorismo em nossa região, ganha o “peconheiro” que arrisca sua vida subindo em uma palmeira fina e alta onde muitas vezes pula de uma para outra como forma de mostrar suas “habilidades”, ganha o atravessador que muitas vezes as “águas barrentas” fica na beira de suas embarcações de tão pesadas que ficam, ganha o batedor, o grande responsável em transformar as frutinhas em nosso açaí.

Um sabor do povo da floresta, os mesmos que são protegidos por Oxóssi e abençoado por tupã, guiados pela mãe natureza e iluminados pela lua.

Uma fruta que não poderia ficar apenas na Amazônia, logo despertou olhares de estudiosos e pesquisadores de todo o mundo, todos querendo entender o poder nascido no coração da floresta amazônica, que de feira em feira chegou por todo o BRASIL e atravessou fronteiras, conquistou o mundo, tendo visibilidade nos maiores eventos mundiais com sinônimo de força, um símbolo forte, o açaí é AMAZÔNICO, onde passou a ser foco de exportação.

Principais importadores de açaí, hoje, são Estados Unidos, União Européia e Japão, nos Estados Unidos podemos dizer que o Tio Sam toma açaí, na França a bandeira do Açaí pode ser hasteada na Torre Eiffel e no Japão o Açaí é considerada a SUPER FRUTA, devido suas propriedades nutricionais e ao valor calórico do açaí, um alimento rico em proteínas; fibras; lipídios; minerais, como manganês, cobre, boro e cromo, e em vitamina E, é um antioxidante natural que atua na eliminação dos radicais livres.

O açaí um alimento sagrado de nosso povo, o açaí é nosso!

CLOVIS JUNIOR
DIRETOR DE CARNAVAL

JORGE PANTOJA
CARNAVALESCO

DESCRIPTIVO DAS ALAS, PONTOS TECNICOS E ALEGORIAS

COMISSÃO DE FRENTE: A LENDA DO AÇAÍ

Nossa Comissão de frente vem mostrar de forma cênica e coreografada, uma síntese da Lenda do Açaí onde mostraremos o sacrifício a qual foi submetida a filha de laça retratando o momento em que o Cacique Itakí toma dos braços de laça sua filha recém-nascida para sacrificá-la causando grande sofrimento a laça que vê a imagem de sua filha e chora até a morte com olhos apontados para os açazeiros proporcionando a seu pai o Cacique Itakí fazer daquele fruto a forma de alimento de sua tribo que passava por dificuldades de conseguir comida e colocando o nome de Açaí que seria o nome de laça ao contrário.

8

TRIPÉ DA COMISSÃO DE FRENTE: O SACRIFÍCIO DE IAÇA

Elemento alegórico que serve de pano de fundo para a encenação de nossa Comissão de frente, mostrando a maloca onde laça dá a luz a sua filha e ao mesmo tempo marca o local onde laça falece, após ter sua filha sacrificada pelo Cacique Itakí onde a maloca se transforma no lugar sagrado onde laça tem visões com imagens de sua filha antes de perecer diante de tanto sofrimento pela perda de sua filha.

1º CASAL DE MESTRE SALA E PORTA BANDEIRA: O ESPLENDOR TUPINAMBÁ

Nosso primeiro Casal de Mestre Sala e Porta Bandeira representam toda a exuberância e beleza da arte Tupinambá toda a riqueza da arte indígena é retratada nos traçados e desenhos das indumentárias do casal, é creditada a Tribo Tupinambá e lenda do Açaí, pois é citada que a referida tribo seria onde viviam o Cacique Itakí e sua filha laça. Onde teria ocorrido a escassez de alimentos que gerou os acontecimentos retratados na nossa Comissão de frente.

CARRO ABRE ALAS: DO SACRIFÍCIO A FARTURA

Nesta alegoria mostramos a fartura que a tribo viveu após o sacrifício de laça a imponência do Cacique Itakí ostentando os cachos do Açaí fruto que seria a solução para as questões de falta de comida, que até então era alimento de araras e jabutis, mas que a partir de agora a tribo teria fartura, com a imagem de laça e seu pranto e os guerreiros fazendo a colheita desse precioso fruto.

Nesta alegoria além dos Destaques de luxo e composições um grupo performático irá apresentar momentos de performances cênicas dando mais vida a nossa alegoria.

RAINHA DE BATERIA:

Nossa rainha da Bateria vem representando a **beleza da índia Tupinambá**, ela vem soberana e com muita garra ela comanda os Guerreiros de Itakí, esbanjando charme, elegância e muito samba no pé

BATERIA GUERREIROS DE ITAKÍ

Itaki, o cacique da tribo, apresentou uma solução radical: para controlar o número de habitantes, determinou que todos os bebês que nascessem a partir de determinada data deveriam ser sacrificados. A determinação de Itakí foi cumprida. Até que um dia, sua própria família, aconteceu com sua própria família. E Itakí comandava seus guerreiros para proteger sua Tribo e esses guerreiros cumpriam as ordens de Itakí e após o sacrifício de laça foram esses guerreiros que subiram nas palmeiras apanhando os cachos de Açaí para alimentar toda a tribo.

ALA 01 - TRIBO TUPINAMBÁ

Viviam da caça, coleta, pesca, além de praticarem a agricultura, sobretudo de tubérculos, como a mandioca e a horticultura.

A divisão de trabalho era por sexo, cabendo aos homens as primeiras atividades e às mulheres o trabalho agrícola, O plantio e a colheita, o preparo das comidas e o artesanato (confeção de vasos de argila, redes, etc) segundo a Lenda do Açaí, era a tribo dos Tupinambás que viviam onde hoje é Belém e passavam por sérias dificuldades de alimentação. Quando descobriram que as frutas do açaizeiro era o alimento que precisavam para solucionar o problema da falta de alimentos.

ALA 02 – AÇAÍ O FRUTO QUE CHORA

Para ser apreciado, é necessário que o fruto seja amassado. Assim, sua polpa é retirada e misturada na água, originando o chamado “vinho do açaí”. O termo “açaí” é oriundo do tupi “yasa’i”, que quer dizer “fruta que chora”, numa referência ao suco desprendido pelo seu fruto.

ALA 03 – OXOSSÍ - COREOGRAFADA

É o senhor das matas e florestas, rege todas as formas de vida da mata, a caça, as folhas, flores, enfim é o protetor da ecologia, pois protege a fauna e a flora.

Na música Sabor Açaí o orixá é citado assim...

”És a planta que alimenta. A paixão do nosso povo. Macho fêmea das touceiras.

Onde Oxóssi faz seu posto”

ALA 04 – EXTRATIVISMO RIBEIRINHO

O extrativismo do Açaí é uma atividade que tem um papel socioeconômico importante na região amazônica, gerando emprego e renda para as populações ribeirinhas. O açaí é um fruto que impulsiona a economia local, retratamos nessa Ala a alegria do Ribeirinho em fazer parte dessa forma de extrativismo, a do Açaí.

1º - DESTAQUE DE CHÃO

Puxando a Ala vendedores de Açaí nossa destaque vem representando a energia daqueles que trabalham nessa que é praticamente uma bolsa de valores, pois quando o Açaí que tem sua origem indígena chega na Rampa do Açaí, começam as negociações de vendas para aqueles que vão abastecer Macapá e produzir a polpa que chega aos lares amapaenses.

ALA 05 – VENDEDORES DE AÇAÍ

Na Região Amazônica, a produção de Açaí é orgânica e sustentável e vem crescendo ano após ano. Com esse crescimento, a geração de renda e empregos através da venda e revenda de Açaí acompanhou esse crescimento, em Macapá temos a Rampa do Açaí onde esse processo de venda e distribuição para revenda é intensa, assim como em Belém, temos a Feira do Açaí e em outras cidades da região existem seus postos de comercialização desse fruto.

ALA 06 - BAIANAS – SABOR AÇAÍ

Joãozinho Gomes e Nilson Chaves compuseram essa canção que enaltece o fruto do Açaí, com uma música rica em versos que colocam o Açaí como uma das riquezas da Amazônia um verso forte da letra dessa canção diz que **“Tens o dom de seres muito. Onde muitos não tem nada”** retratando a importância da fruta para o sustento do povo mais carente, em especial o povo ribeirinho que vive não só da extração mas também tem como seu principal alimento.

2º CASAL DE MESTRE SALA E PORTA BANDEIRA: O AÇAÍ DE POESIAS E CANÇÕES

Além da antológica música **“Sabor Açaí”** outros compositores da região amazônica utilizam o fruto do Açaí como fonte de inspiração para suas obras musicais em forma de carimbós ou de canções com uma levada mais romântica o Açaí é cantado e decantado em prosa e verso pelos artistas da região.

2º DESTAQUE DE CHÃO

Nessa fantasia exaltamos toda a musicalidade derivada do Açaí em músicas como do Cantor e compositor Djavan, da dupla Nilson Chave e Joãozinho Gomes, Pinduca entre outros que usaram o Açaí como fonte de inspiração para as suas canções.

1º - TRIPÉ - O AÇAÍ VIROU CANÇÃO

O nosso enredo “Do sacrifício de laça ao **Sabor Açaí** que conquistou o Mundo” além de contar a história da origem do nome da fruta, também buscou uma forma de homenagear os compositores da música Sabor Açaí tão marcante em nossa cultura e conhecida mundialmente como o nosso fruto e nessa alegoria prestamos essa homenagem a Joãozinho Gomes e Nilson Chaves, e colocando em destaque um dos versos mais marcantes dessa canção: **“Tens o dom de seres muito. Onde muitos não tem nada”**

11

ALA 07 - AÇAÍ ENERGÉTICO DE ACADEMIA

Existem várias opções de bebidas energéticas com sabor de açaí, que podem ser encontradas em academias e em lojas, o Açaí virou uma febre entre os fisiculturistas e usuários de academias de musculação, pra quem pratica atividades físicas o Açaí é considerado uma bebida refrescante e revigorante, sem adição de açúcar, que pode ser consumida durante a atividade física, estudo ou para dar um impulso extra.

ALA 08 – BIO AÇAÍ

O açaí pode ser consumido de várias formas, mas sua utilização não se restringe apenas como alimento seu caroço por exemplo virou bio combustível substituindo o carvão em fornos e caldeiras. Além disso, aproveita-se o caroço do açaí em diversas outras áreas. Sua composição rica em nutrientes o torna um excelente material para produção de adubo orgânico, enriquecendo o solo e promovendo o cultivo sustentável de outras plantas.

ALA 09 – AÇAÍ INDUSTRIAL

O açaí industrializado é um produto que pode ser encontrado em supermercados e é feito de acordo com um processo industrial que envolve vários passos, onde o plantio do açaí é feito tanto em terreno de várzea como em terra firme sendo necessário irrigação com isso a produção é em grande escala e a industrialização do Açaí é a grande responsável pelo grande volume de exportação desse fruto para o Brasil e pro mundo.

ESCOLINHA DE MESTRE SALA E PORTA BANDEIRA: AÇAÍ NOSSO TESOURO

Aqui mostramos os alunos de nossa Escolinha de Metres Sala e Porta Bandeiras que vem mostrando a riqueza desse fruto retratando-a como o nosso tesouro, pela forma que influencia na economia da Região Amazônica, sendo essa fruta geradora de renda e

emprego na região Norte em outros estados do País e até mesmo no exterior, há inúmeras pessoas que tem o Açaí como fonte de seu sustento.

2º TRIPÉ – TRANSPORTANDO O NOSSO TESOURO

São pelas águas dos rios que a maioria das produções de Açaí chegam em Macapá, para serem desembarcados na Rampa do Açaí, e esse transporte é feito pelos barquinhos que atravessam de Afuá, Chaves, Breves entre outros Municípios do arquipélago do Marajó e nesse tripé retratamos esse meio de transporte muito usado pelos nossos Ribeirinhos para transportar o nosso maior tesouro o Açaí.

ALA 10 - O TIO SAM TOMA AÇAÍ

Sim, o açaí está presente nos Estados Unidos, sendo um alimento popular e considerado de qualidade. A fruta é originária da Amazônia e é exportada para o país, juntamente com a União Europeia e o Japão, que correspondem a mais de 80% das exportações brasileiras.

3º CASAL DE MESTRE SALA E PORTA BANDEIRA: AÇAÍ GERADOR DE RIQUEZAS

O açaí é um fruto típico da nossa palmeira amazônica, que pode atingir 20 metros de altura. Esse produto tipicamente amazônico é um combo de nutrição e sabor, fonte de fibras, gorduras boas, vitaminas, minerais e antioxidantes. É também a principal fonte de renda familiar para populações de toda a região e por onde passa seja no Brasil ou no exterior é gerador de empregos, rendas e muita riqueza.

ALA 11 – NO JAPÃO A SUPER FRUTA

O açaí se popularizou no Japão, em parte, graças ao ex-jogador de futebol da seleção japonesa Yuji Nakazawa. Nakazawa disse que melhorou a anemia após começar a consumir açaí e, em 2011, distribuiu açaí para crianças afetadas pelo Grande Terremoto do Leste do Japão.

Em parceria com a Embaixada do Brasil em Tóquio, criou o prêmio “The Best Açaínist” para premiar personalidades que contribuíram para a popularização do açaí no Japão onde o Açaí é conhecido como a **Super fruta**, devido a suas propriedades nutricionais.

3º DESTAQUE DE CHÃO

Com a fantasia “O Açaí é fogo”, nosso destaque retrata como o açaí se espalhou pelo Mundo como uma labareda, o Açaí pegou assim como pega o fogo, com rapidez conquistou os quatro cantos do mundo.

2º CARRO – CARRO 02 – O AÇAÍ GANHOU O MUNDO

Sim, o açaí conquistou o mundo e é reconhecido como uma das melhores frutas do mundo, em janeiro de 2024, o açaí foi eleito a 9ª melhor fruta do mundo em uma pesquisa do Taste Atlas. O açaí é famoso por ser nutritivo e gostoso, principalmente nos Estados Unidos.

A partir da década de 1990, o açaí começou a ganhar popularidade em outros países, devido à busca por alimentos saudáveis e ricos em nutrientes. O açaí é reconhecido como um superalimento por ter alto teor de antioxidantes e gorduras saudáveis.

O Pará é o maior produtor mundial de açaí e o maior exportador brasileiro, porém a maior fazenda de plantação de Açaí do Mundo fica localizada no Amapá mais precisamente em Caluene.

Neste carro alegórico, além de celebrarmos a importância do açaí para nossa cultura e economia, trazemos a presença ilustre de nossa velha guarda, que representa a sabedoria, a tradição e a força das raízes que nos conectam ao passado e nos inspiram no presente.

ALA - AMIGOS ESTILIZADOS

Nessa Ala celebramos a amizade e a força de uma Escola de samba que conta uma história em forma de enredo e encerra com chave de Ouro com a Ala dos Amigos Estilizados celebrando esse tributo ao Açaí essa fruta tão fabulosa e rica.

JORGE PANTOJA
Carnavalesco

C - LETRA DO SAMBA

GRES PIRATAS ESTILIZADOS
DA LENDA DE IAÇA AO SABOR AÇAÍ QUE CONQUISTOU O MUNDO
COMPOSIÇÃO: DAVISON, ANTONIO NETO E AILSON PICAÑÇO

Ê, de onde vem esse sabor?
Que semeia a esperança, seduz com sua cor
Ê, de onde vem esse sabor?
Vou contar uma história que um caboclo me contou
Em uma Aldeia lá nas terras do Pará
A fome aperreia, tempos ruins
Cabaça seca, o Cacique foi mandar:
Sacrificar as cunhatãs e curumins
Mal sabia que sua filha teria uma menina
Iaça chorou, chorou, na despedida
Olhou pro céu, rogou clemência a Tupã
E do seu pranto nasce a fruta "guardiã"

A fartura que a tribo alimentou
Um "sabor marajoara" na Amazônia se espalhou
O dom de ser muito a quem não tem nada
"A mais querida", riqueza da mata

Poema nos versos de Nilson e João
A força de um povo no sol da manhã
Subindo a "Rampa" pra ganhar o pão
Cada panheiro leva um afã
Amassadeira, vê do fino ou do grosso de primeira
Sobre a mesa tem farinha e tamuatá
Barriga cheia, uma rede pra deitar... Quem quer provar?
E pelo mundo afora, com banana e granola
A "Super Fruta" é a nova sensação
Era só "nosso", agora é exportação

Com a força de Oxóssi e sangue Tupi
Tem açaí, tem açaí!
"ALARANJADO" é o meu DNA
A orquestra faz o coração pulsar

D - PLANTA BAIXA:**CARNAVAL 2025****ENREDO: “DA LENDA DE IACÁ, AO SABOR AÇAÍ QUE CONQUISTOU O MUNDO”****Roteiro do Desfile**

1.	COMISSÃO DE FRENTE: A LENDA DO AÇAÍ
2.	TRIPÉ DA COMISSÃO DE FRENTE: O SACRIFÍCIO DE IAÇA
3.	1º CASAL DE MESTRE SALA E PORTA BANDEIRA: O ESPLENDOR TUPINAMBÁ
4.	CARRO ABRE ALAS: DO SACRIFÍCIO A FARTURA
5.	RAINHA DE BATERIA
6.	BATERIA: GUERREIROS DE ITAKÍ
7.	ALA 01 - TRIBO TUPINAMBÁ
8.	ALA 02 – AÇAÍ O FRUTO QUE CHORA
9.	ALA 03 – OXOSSI (COREOGRAFADA)
10.	ALA 04 – EXTRATIVISMO RIBEIRINHO
11.	1º DESTAQUE DE CHÃO
12.	ALA 05 – VENDEDORES DE AÇAÍ
13.	ALA 06 - BAIANAS – SABOR AÇAÍ
14.	2º CASAL DE MESTRE SALA E PORTA BANDEIRA: O AÇAÍ DE POESIAS E CANÇÕES
15.	2º DESTAQUE DE CHÃO
16.	1º TRIPÉ - O AÇAÍ VIROU CANÇÃO
17.	ALA 07 - AÇAÍ ENERGÉTICO DE ACADEMIA
18.	ALA 08 - BIO AÇAÍ
19.	ALA 09 - AÇAÍ INDUSTRIAL
20.	ESCOLINHA DE MESTRE SALA E PORTA BANDEIRA: AÇAÍ NOSSO TESOURO
21.	2º TRIPÉ – TRANSPORTANDO O NOSSO TESOURO
22.	ALA 10 – O TIO SAM TOMA AÇAÍ
23.	3º CASAL DE MESTRE SALA E PORTA BANDEIRA: AÇAÍ GERADOR DE RIQUEZAS
24.	ALA 11 – NO JAPÃO A SUPER FRUTA
25.	3º DESTAQUE DE CHÃO
26.	2º CARRO – CARRO 02 – O AÇAÍ GANHOU O MUNDO
27.	ALA - AMIGOS ESTILIZADOS
28.	RETORNO DA BATERIA (APÓS O BOX)

E – NÚMERO ESTIMADO DE BRINCANTE;

Nº	DESCRIÇÃO	QUANTIDA DE
1.	COMISSÃO DE FRENTE + COREOGRAFOS	17
2.	BRINCANTES: 10 ALAS	700
3.	BAIANAS	60
4.	BATERIA	150
5.	MESTRES DE BATERIA	2
6.	DIRETORES DE BATERIA	6
7.	MÚSICOS E CANTORES DO CARRO SOM	11
8.	DESTAQUES + GRUPO PERFORMÁTICO DO ABRE ALAS	34
9.	CASAIS DE MESTRES SALA E PORTAS BANDEIRAS	16
10.	VELHA GUARDA	8
11.	DESTAQUES EM TRIPÉS	10
12.	DESTAQUES DO 2º CARRO + VELHA GUARDA	22
13.	DESTAQUES DE CHÃO	3
14.	HARMONIA	100
15.	DIRETORIA	50
16.	ALA AMIGOS DO ESTILIZADOS	250
17.	APOIO	120
	TOTAL	1559

FICHA TÉCNICA

PRESIDENTE: REBECA LIMA

Vice-Presidente: Flávio Picanço

- ✓ F – Coreógrafos de Comissão de Frente: Kauê Modesto e Adriano Lima
- ✓ G - Intérprete oficial: Ewaldo Nunes (CATATAU)
- ✓ H – Mestres de bateria: Renato Andrade (Mestre Renatinho) e Jeferson Mendonça
- ✓ I – Casal de Mestre Sala e Porta Bandeira Oficial: Andriny Videira e Taylor Cardoso
- ✓ J - Carnavalesco: Jorge Pantoja

Diretor de Carnaval: Clóvis Jr

Direção de Harmonia: Júlio César (Funil) e Cláudia Lemos

Rainha de Bateria: Carla Nascimento

Diretor Musical: Igor Reinaldo (Black)

Diretor de bateria: Jorge Alberto (POCA)

Diretora de Comunicação: Gilvana Santos

Diretor Administrativo: Thiago Leal

Diretor de Barracão: Pablo Andrade